

REFORMA OBSTÉTRICA NO BRASIL



Luciane d'Avila
Enfermeira Obstétrica
Presidente da ABENFO/SC





DESAFIOS DA ATENÇÃO OBSTÉTRICA



Planejamento Reprodutivo

55% das gestações não planejadas



Cesarianas

59% dos partos
(80% no setor privado)



Baixa prevalência de LARC no Brasil

2% Prevalência de LARC



Assistência ao parto vaginal

↑ Intervenção
↑ Violência Obstétrica
↓ Boas práticas



Adequação Pré-natal

15% a 21% cuidados recomendados



Mortalidade Materna

60 por 100 mil nascidos vivos

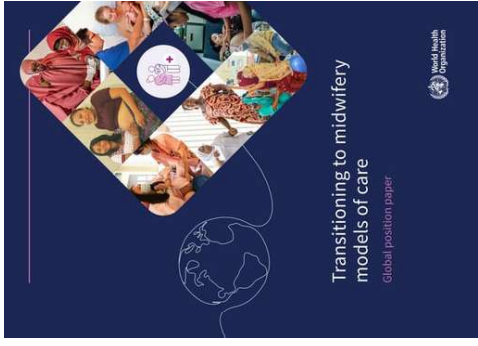




RECOMENDAÇÕES INTERNACIONAIS

OMS

Modelo centrado na mulher



UNFPA

Liderado por enfermeiras obstétricas



ICM

Foco na fisiologia do parto



Pesquisas

Metanálise



► BMC Pregnancy Childbirth. 2023 May 26;23:386. doi: [10.1186/s12884-023-05664-9](https://doi.org/10.1186/s12884-023-05664-9)

Effectiveness of midwifery-led care on pregnancy outcomes in low- and middle-income countries: a systematic review and meta-analysis

[Rekiku Fike](#) ^{1,2}, [Jessica Gubbels](#) ¹, [Wondwosen Tekleslasie](#) ², [Sanne Gerards](#) ¹

► Author information ► Article notes ► Copyright and License information

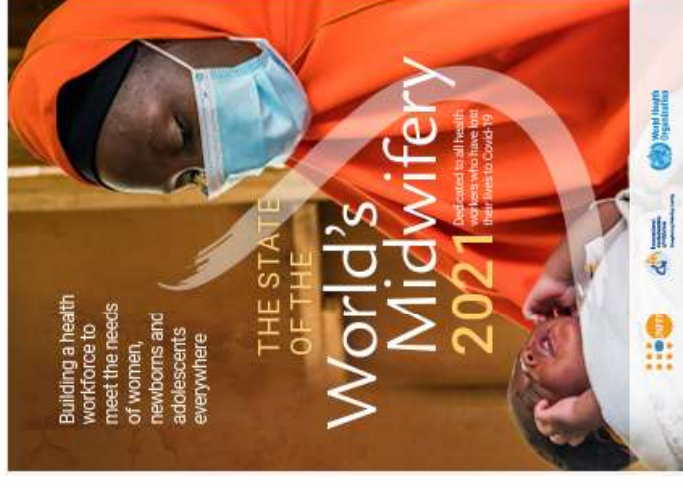
PMCID: [PMC10214693](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/PMC10214693/) PMID: [37237358](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37237358/)

RECOMENDAÇÕES INTERNACIONAIS

UNFPA/OMS/ICM
Foco na Enfermagem
Obstétrica

Aumento de 25% a cada cinco anos até 2035, poderia evitar 40% das mortes maternas e neonatais e 26% dos natimortos.

Mesmo um aumento modesto (10% a cada cinco anos) na **cobertura de intervenções** realizadas por **enfermeiras obstétricas e obstetrizes** pode evitar 23% das mortes maternas e neonatais e 14% dos natimortos.



Boas Práticas

Métodos não
farmacológicos para
alívio da dor



Redução de Intervenções

Menor uso de
ocitocina e
episiotomia



Melhores Desfechos

Resultados
perinatais
superiores





EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS

Países Nórdicos

- Forte protagonismo das midwives > 70%
- Taxa de cesárea: <20%
- Razão de Mortalidade Materna: < 10/100.000 NV

Materna: < 10/100.000 NV

Reino Unido

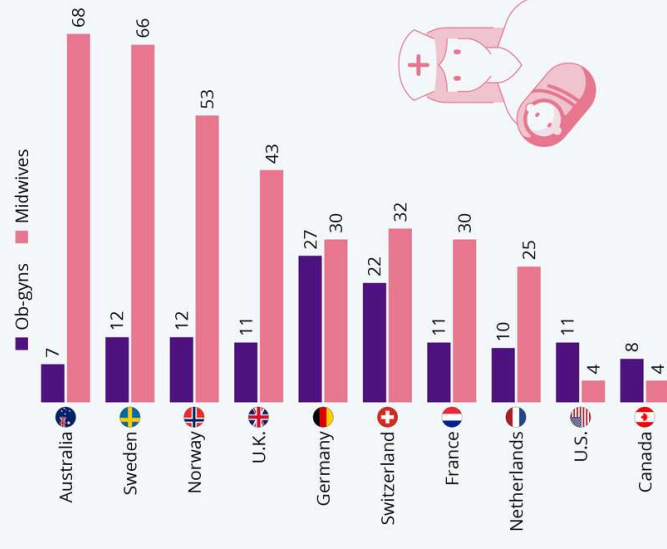
- > 50% dos partos assistidos por midwives
- Taxa de cesárea: 26%
- Razão de Mortalidade Materna: 13/100.000 NV
- Cuidado longitudinal e de base comunitária

Exhibit 1
Maternal Mortality Ratios in Selected Countries, 2018 or Latest Year



U.S. Midwife Workforce Far Behind Globally

Number of OB-GYNs and midwives per 1,000 live births for selected countries in 2018



Data for Australia, Canada and Sweden from 2017, data for U.S. from 2015
Sources: OECD, Commonwealth Fund



statista



Número de Midwives licenciadas para a prática X 1.000 nascidos vivos, 2020 e Razão de Mortalidade Materna, 2020.

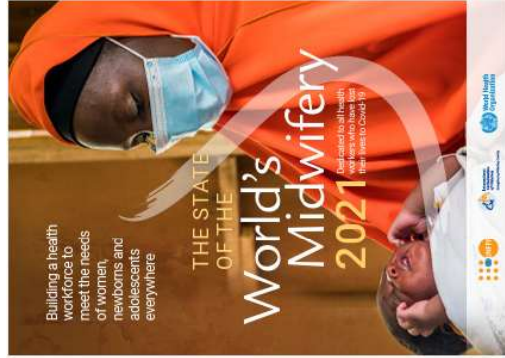


Registro COFEN (2022):
13.722 enfermeiras
obstétricas
338 obstetristas

Midwives licenciadas/1000 NV
RMM/100.000 NV

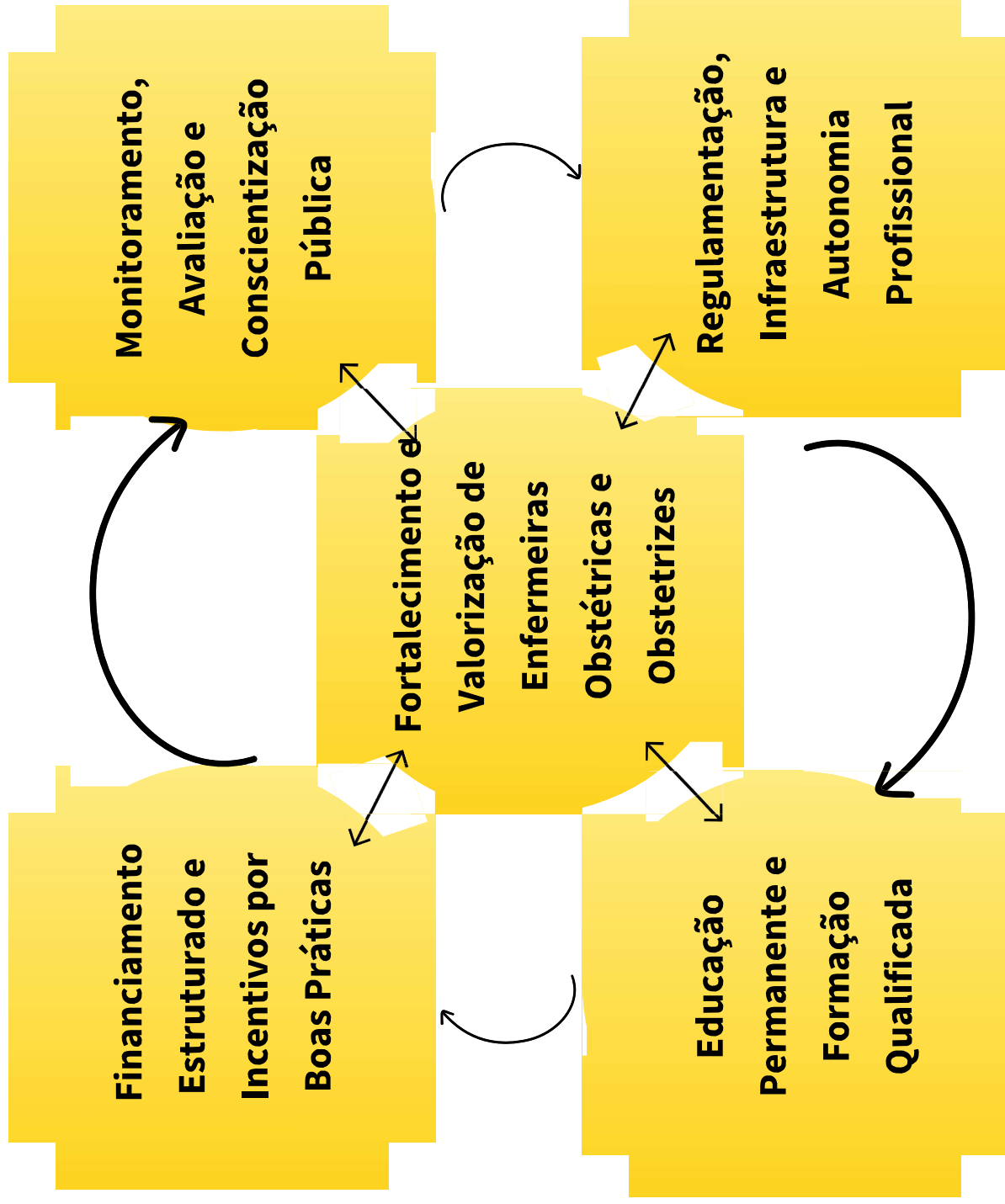
2026 - 2030

FORÇA DE TRABALHO	RMM	R NATIMORTO
14.500	60	15
25% - 18125 (3625)	36	11
10% - 15.950 (1.450)	46	13



[illegible]

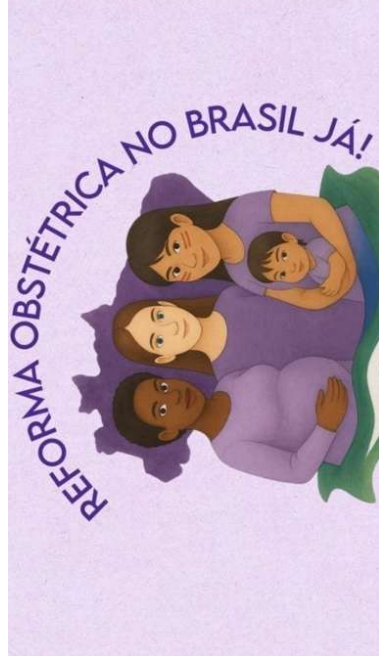
REFORMA OBSTÉTRICA NO BRASIL





GRUPO DE TRABALHO PARA EFETIVAÇÃO DA REFORMA OBSTÉTRICA





REFORMA OBSTÉTRICA NO

BRASIL JÁ!



change.org



A Reforma Obstétrica não é apenas uma **urgência sanitária** — é um **compromisso ético** com os **direitos reprodutivos** das **mulheres brasileiras** e com a **justiça social**.



DE CUIDADO, QUALIFICANDO A ATENÇÃO
OBSTÉTRICA E NEONATAL NO BRASIL

diretoria@abenfo.org.br